

A Revista Universo Contábil, publicação eletrônica quadrimestral, sob a responsabilidade do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (PPGCC) da Universidade Regional de Blumenau (FURB), apresenta o 2º número do volume 1, ano 2005. Este segundo número, buscando disseminar e fomentar o conhecimento na área de Contabilidade e seguindo a estrutura do primeiro número, compõe-se de: *seção nacional*, com cinco artigos de autores de instituições nacionais; *seção internacional*, com um artigo de autores de instituição internacional; e *divulgação de trabalho*, com um trabalho submetido por autor de instituição internacional em evento internacional.

Na *seção nacional*, o primeiro artigo, intitulado “Economicidade na gestão pública municipal: um estudo das decisões do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco”, analisa as decisões emanadas pelo Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco, para o exercício de 2000, referente às contas municipais, no sentido de verificar se os indicadores sócioeconômicos dos municípios são relevantes para as decisões do referido tribunal ou se o enfoque das decisões está pautado primariamente na dimensão da legalidade.

O segundo artigo, “Acurácia da previsão de receitas no orçamento antes e após a Lei de Responsabilidade Fiscal: um estudo de caso”, realiza pesquisa com orçamentos públicos de uma cidade brasileira de médio porte para verificar a acurácia da relação entre receita orçamentária prevista e realizada ao longo dos anos de 1995 a 2003, dividindo a amostra em dois extratos, um do período anterior à Lei de Responsabilidade Fiscal e outro posterior à referida lei, para averiguar se a relação entre ambos (receita orçamentária prevista e realizada) melhorou com o advento da Lei de Responsabilidade Fiscal.

O terceiro artigo, “Cooperativas agropecuárias de Santa Catarina: gestão e estrutura de capital próprio”, busca verificar a estrutura do capital próprio das cooperativas agropecuárias de Santa Catarina no período de 1994 a 2003, bem como identificar a existência de empreendimentos capitalizados pelos sócios, proporcionalmente à produção a ser entregue, que se configura como uma nova forma de integralização de capital dos que ingressam em cooperativas já constituídas.

O quarto artigo, “Descentralização em unidades de negócios: um estudo de caso no setor de confecção”, apresenta o caso de uma empresa brasileira do setor de confecções que, no final dos anos 90, se reestruturou em unidades de negócios, buscando verificar as razões que contribuíram para a decisão de descentralizar suas atividades e compreender os impactos ocorridos no processo decisório com a implantação da descentralização em unidades de negócios.

O quinto artigo, “Mensuração e divulgação dos impactos ambientais na indústria: o caso R & B Plásticos da Amazônia”, realiza estudo de caso na Indústria R & B Plásticos da Amazônia para investigar a forma de mensuração e divulgação dos impactos ambientais na indústria e de que modo estão sendo contabilizados os eventos econômicos relacionados ao meio ambiente, com intuito de propor algumas diretrizes para o registro e evidenciação dos ativos, passivos, receitas e custos ambientais.

Na *seção internacional*, o artigo, intitulado “Responsabilidad social y control interno”, trata do papel que deve ter o controle interno em relação aos compromissos voluntários assumidos pelas organizações em matéria de responsabilidade social, diante das novas demandas sociais, focalizando a necessidade de um adequado controle interno que impeça a fraude e a administração imoral. Isto é, que tenha esse compromisso apenas como um instrumento de marketing.

Na *divulgação de trabalho*, consta um trabalho intitulado “Contabilidade ambiental: estudo de caso aplicado à indústria de portas e janelas de madeira”, que descreve um caso de uma empresa de média dimensão, situada na zona centro de Portugal e propõe a construção de informação financeira de carácter ambiental, destacando as fases de coleta de informação prévia e de implementação de um modelo que possa ser aplicado em empresa do género, no sentido de dar os primeiros passos para produzir informação financeira que contemple também os valores ambientais.

Profa. Dra. Ilse Maria Beuren

Editora